

Eximbank amplia para US\$ 1,5 bilhão suas garantias ao Brasil

daAP/Dow Jones

O Export-Import Bank (Eximbank), dos Estados Unidos, decidiu fornecer até US\$ 2 bilhões em novas garantias de crédito à exportação para o Brasil e o México este ano, a partir de 30 de setembro.

A medida, ainda sujeita à análise de um grupo de política econômica da administração Reagan e das comissões bancárias da Câmara e Senado, determina a formação de um "crédito" do Eximbank para garantir até US\$ 1,5 bilhão em empréstimos bancários e contratos de seguro de exportação abrangendo as exportações norte-americanas de bens e serviços ao Brasil.

Os executivos do Eximbank observaram que um "crédito" semelhante de US\$ 500 milhões está planejado para ajudar o México a adquirir exportações norte-americanas.

Ao aprovar as "facilidades" de créditos de exportação para o Brasil e o México, o Eximbank vinculou várias "condições" ao seu uso: os dois países terão que seguir os programas de ajustamento econômico que elaboraram com o Fundo Monetário Internacional (FMI); e o Eximbank espera que os bancos comerciais credores norte-americanos proporcionem uma "substancial" quantia de novos financiamentos para prestar assistência ao Brasil e ao México em suas compras de bens e serviços norte-americanos.

Não ficou claro de imediato como o Eximbank espera acompanhar as providências dos bancos no fornecimento de novos fundos ao Brasil e México, ou determinar como as agências de crédito de exportação de outros países poderão prestar assistência semelhante aos dois países latino-americanos.

Nenhuma das "facilidades" de garantia de crédito de exportação norte-americano envolve compromissos por novos empréstimos diretos do Eximbank para os dois países, embora ambos continuem a ser elegíveis para tais créditos destinados à compra de exportações norte-americanas, afirmaram as autoridades.

Devido às quantias envolvidas nos dois casos, os entendimentos sobre as garantias a créditos à exportação não serão concluídos, enquanto não forem revisados pelas comissões do Congresso e pelo Conselho Assessorio Nacional (NAC) sobre política monetária e financeira internacional.

O NAC é dirigido pelo secretário do Tesouro Donald Regan e inclui o secretário de Estado George Shultz, bem como outras altas autoridades de governo.

Uma fonte do Eximbank observou que a administração está providenciando outras garantias de créditos à exportação através do Departamento de Agricultura, a fim de ajudar esses países a adquirir "comodities" agrícolas norte-americanas.